

## Seleção genotípica do alelo dos ovos azuis em galinhas caipiras

Mathias Sunye Netto<sup>1\*</sup>; Vitor Henrique Dunzer<sup>1</sup>; Guilherme Lopes Cardoso<sup>1</sup>; Carlos André da Veiga Lima-Rosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Educação Superior da Região Sul, Laguna, SC. \*E-mail autor apresentador: mathiassunyenetto@gmail.com

Uma mudança na cor da casca dos ovos de galinhas é causada por um traço autossômico dominante, gerado por uma inserção de um retrovírus aviário (EAV-HP) no gene *Oocyan*, na qual o pigmento biliar biliverdina muda a cor da casca de branco para um azul esverdeado. Esta mutação é encontrada originalmente em algumas raças de galinhas chinesas e na raça chilena Araucana (ou Mapuche). As galinhas domésticas (*Gallus gallus domesticus*) são originárias do Sudoeste da Ásia e foram introduzidas no Brasil pelos primeiros navegadores europeus que aqui desembarcaram, por volta de 1500. Foram introduzidas raças orientais, mediterrâneas e do sul da Europa. Dos cruzamentos aleatórios entre elas surgiram as chamadas galinhas caipiras brasileiras. As aves chilenas de ovos azuis expandiram-se pelo Brasil e, por mistura, acabaram também participando da formação das galinhas nacionais, originando, assim, as galinhas caipiras de ovos azuis, um ecótipo com grande diversidade genética e muito comum na região sul do Brasil. Nos anos 30, a avicultura nacional iniciou um processo de transformação. Aves mais produtivas começaram a substituir as galinhas caipiras, e na presença destas aves, as caipiras não tiveram mais espaço e só foram preservadas porque permaneceram esquecidas nos terreiros de propriedades rurais. A mudança nos hábitos de consumo, ocorrida no início dos anos 80, valorizou os produtos naturais e tornou as galinhas caipiras alternativas de grande valor comercial. Buscando o resgate e conservação deste ecótipo, um grupo de características destas aves está sendo padronizado, tais como a presença de topete, poliploidia, barba, pescoço pelado e ovos azuis. Este trabalho foca em padronizar a característica ovos azuis/esverdeados, uma das características que foram definidas para a criação de uma ave padrão a ser disponibilizada para os produtores locais. Para atingir este objetivo, foram coletadas e analisadas até o momento amostras de 41 aves, seis machos e 35 fêmeas. Analisou-se o polimorfismo do gene *Oocyan*, com iniciadores específicos para cada alelo (alelo ovo azul e alelo ovo branco), através da técnica da PCR e análise dos amplicons em gel de agarose a 2%. Os resultados foram a identificação de 11 aves de genótipo homozigoto dominante, 21 heterozigotas e nove homozigoto recessiva. As homozigotas recessivas foram retiradas do plantel, e as demais permaneceram. As heterozigotas permaneceram, pois, apresentam outras das características desejáveis. O mesmo procedimento será realizado nas próximas gerações até a obtenção de animais com padrão fenotípico desejado.

**Palavras-chave:** Galinhas caipiras, Ovos azuis, Ecótipo